CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal de
Santa Leopoldina
APROVADO
Em 14 03 2018
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Ata da Sessão Ordinária de número 1908 do dia 07 de março de 2018, às 17h00min.

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, com início às dezessete horas realizou-se na sede da Câmara Municipal a Sessão Ordinária de número mil e novecentos e oito (1908) sob a Presidência do Vereador Robson José Siller, com a presença dos seguintes Vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Havendo número legal, o Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão Ordinária determinando a chamada dos Vereadores e a leitura do Extrato da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida foi aprovada unanimidade. Passou-se para o expediente do dia que consistiu na leitura de correspondências recebidas. Não havendo orador inscrito para a Tribuna do povo o presidente passou para a ordem dos vereadores inscritos. Fez o uso da palavra o primeiro vereador inscrito Sergio Angeli Lago que disse o que segue: Gostaria de cumprimentar a todos os meus colegas vereadores, vereadoras com uma boa tarde. Presidente, servidores da Casa e sociedade aqui presente, uma boa tarde. Agradeço a todos pela presença acompanhando os trabalhos aqui da Câmara. Eu pedi essa oportunidade para falar um pouquinho da satisfação que eu tive essa semana, na terça feira, de estar participando juntamente com os vereadores aqui de uma reunião com o pessoal do hospital, não pela situação que eu vou falar um pouquinho pois é triste para nós Leopoldinenses, realmente a gente corre um risco caso não puder ser feito alguma coisa rápida, a gente realmente corre o risco do hospital fechar suas portas. Já tem fechado para algumas situações que é não poder mais fazer cirurgias, não vamos mais fazer partos, então cada vez está se estreitando mais o atendimento ao hospital de Santa Leopoldina, mas feliz pelo fato da transparência que foi traga a nós vereadores como representantes do povo e a outras pessoas que estiveram presentes aqui, que tinha o conselho e outras pessoas da sociedade, porque é muito fácil a gente ficar criticando que o hospital pede tanto, que vende tanta rifa, recebe tantas doações, mas a gente não ter o conhecimento da real necessidade que é o

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

hospital de Santa Leopoldina está passando hoje. Segundo o levantamento apresentado por eles, hoje o hospital fecha negativo R$30.000,00 (trinta mil reais) mês, isso dá quase R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) no final de cada ano, isso negativo, sem contar rescisões quando acontece de mandar alguém embora e gastos extras que não está planejado de acontecer. Então eles tiveram explicando aqui que estão fazendo a sua parte demitindo o pessoal e com algumas economias vão conseguir diminuir R$ 20.000,00 (vinte mil reais) em média e provavelmente ficando com uma dívida de R$ 10.000,00 (dez mil reais) ao mês, o que vai dar R$120.000,00 (cento e vinte mil reais) no final desse ano. Levando em consideração que hoje o hospital já precisa de R$100.000,00 (cem mil reais) para dividas que já estão atrasadas e acumulando mais R$ 10.000,00 (dez mil reais) ao mês, isso no final do ano seria uma conta alarmosa, então eu fiquei feliz com a transparência deles e nós como representantes do povo, nós que temos a oportunidade de estarmos cobrando a oportunidade, as emendas para tentar viabilizar uma forma de socorro para estar ajudando o hospital de santa Leopoldina. Precisamos nos empenhar, trazer ideias novas e colocar nosso nome, nosso mandato a disposição sem olhar o lado político, esquecendo o lado político, lembrando que o hospital não é do Pastor Rodrigo, não é de Genivaldo, não é nosso. O hospital é de Santa Leopoldina, então precisamos dele. Foi esclarecido para nós o que muita gente questiona e eu já questionei o atendimento a inúmeras pessoas de fora, as vezes até maior que as próprias pessoas de Santa Leopoldina e foi explicado para nós e demonstrado que se não houvesse as cirurgias para o pessoal de fora ai que já teriam fechado as portas mesmo, porque uma cirurgia rende para o hospital R$96,00 (noventa e seis reais) e isso eles acham que é muito dinheiro, porque um curativo o SUS repassa para o hospital de Santa Leopoldina R$0,65 (sessenta e cinco centavos) por um curativo feito no hospital. O hospital gasta sete reais e alguma coisa e arrecada R$0,65 (sessenta e cinco centavos) do SUS, ou seja, é um absurdo o que o SUS e o governo tem passado para o nosso hospital. Então realmente estamos com uma grande dificuldade, temos que pedir apoio a população e ver o que eu nós vereadores juntos com toda população, junto com o executivo e demais poderes do município podemos fazer para que o hospital do nosso município não venha fechar as portas. Sabemos da importância deles para nós e para aqueles que vem de fora, porque é muito fácil cobrar o que eu acebei de falar, mas a gente tem que lembrar que Santa Leopoldina manda no mínimo cinquenta a sessenta pessoas para serem atendidas no hospital de outro

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

município, então o que quer dizer, mandamos munícipes para outro lugar e o outro lugar não pode mandar para cá, então seria uma conta injusta. Então infelizmente estamos com muitas dificuldades mas vamos torcer, pedir a Deus e correr atrás para que as coisas deem certo. Tivemos ainda nessa reunião uma boa notícia e importante demais para o município de Santa Leopoldina que é o nosso município agraciado novamente com uma ambulância do SAMU. Eu digo novamente porque já tivemos a oportunidade de receber o SAMU em Santa Leopoldina e na época faltou um pouco mais de esforço e planejamento que foi na época do gestor Romero e acabou que perdemos a ambulância por falta de um lugar, um local para colocar a ambulância do SAMU e nós sabemos da importância que é. Tivemos uma dificuldade na semana passada com o Adriano Reich que não cabia na ambulância e a notícia que a gente tem não é muito boa infelizmente, a situação dele não boa, estamos orando e pedindo a Deus para que Deus entre com providências porque já foi considerado o pior paciente do São Lucas em dificuldade hoje de recuperação. Então temos que estar orando por Adriano porque só Deus para mudar o quadro dele. Então talvez por atendimento tardio, eu não posso afirmar isso, mas você em dificuldade fica aqui com dores esperando surgir uma vaga, quando surge uma vaga você não tem ambulância para te socorrer. Então a vinda do SAMU para cá vai ser de muita importância para nós de Santa Leopoldina, levando em consideração ainda que só tem apenas quatro municípios no estado que não são agraciados com o SAMU e nós somos um desses. Então a ambulância já está lá, inclusive já foi informado que está com a plaquinha escrito Santa Leopoldina então vamos correr atrás, vereadores precisamos estar correndo atrás disso porque precisamos aprovar uma lei e ajudar ao prefeito a criar esse espaço, se não for possível criar temos que alugar um espaço, mas precisamos que o SAMU esteja atendendo o nosso município para o bem de toda a sociedade leopoldinense. O que nos deixou triste é a forma que levou os vereadores a ter conhecimento que o SAMU estava vindo para Santa Leopoldina. Mais uma vez é o desencontro entre o Executivo e o Legislativo, isso que nos deixa triste no âmbito dessa administração atual do nosso prefeito Vavá, porque sabemos da importância da Câmara, não te um vereador individual, mas a importância do poder da Câmara para aprovação das leis, para se criar um local para atendimento do SAMU e outras coisas mais, mas só fomos saber que o SAMU viria para Santa Leopoldina através de informação do pessoal do hospital que vai ser agraciado mas não teria nada a ver porque a ambulância é do município de Santa Leopoldina e o hospital é uma entidade a

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

parte, ou seja, não há, na verdade nunca houve desde o início da administração de Vavá, qualquer tipo de relacionamento entre Legislativo e Executivo e isso tem dificultado o trabalho dos vereadores e quem é prejudicado são o povo leopoldinense, são as comunidades que acabam perdendo porque se um vereador consegue atender uma comunidade ela fica satisfeita, o prefeito vai ser elogiado pelo serviço que foi feito e o vereador sai ganhando porque ele fez uma indicação, ele correu atrás, ele brigou e todo mundo sai bem. Eu não sei o que está havendo com o senhor prefeito que ele de forma nenhuma se atenta para intender que os vereadores são representantes eleitos escolhidos pelo povo. Se o povo nos elegeu, nos escolheu como vereador de Santa Leopoldina, boas deram uma carta de credito para ir lá e representar. Então falta o prefeito entender, falta o executivo entender a importância dos vereadores para o município de Santa Leopoldina, porque quem toma porrada primeiro é o vereador. Passei hoje em Caramuru, vergonhosamente duas bananeiras plantadas no asfalto, está no facebook que eu já vi fotos também. Duas bananeiras plantadas em buracos no asfalto de Caramuru e a vereador estava até falando agora que tem um monte de gente no ouvido dela, ou seja, quem é cobrado primeiro é o vereador. Então também é necessário que o prefeito entenda e ouça o vereador porque vereador nenhum aqui tem pedido benefício para si próprio, o que eu nós pedimos e solicitamos é o melhor para a comunidade na qual representamos. Então temos tido essa dificuldade, declaro para vocês, não só eu mais o grupo na qual eu tenho conversado, todos tem tido a mesma dificuldade. Temos dificuldade até que é vergonhosa dizer, eu vou lá e consigo uma emenda que o meu deputado, aquele cara que me ouviu e mandou uma emenda para Santa Leopoldina porque eu fui lá pedir, porque Sergio Lago vai me ajudar e eu quero atender o município de Santa Leopoldina, o prefeito pega a emenda na mão e dizer que vai botar onde ele quer, não vai botar naquilo que eu solicitei. Então isso dificulta o trabalho do vereador. É possível que o vereador no ano que vem desanime e não vá mais atrás de deputado porque a emenda que ele pediu para atender a comunidade X vai para outra comunidade, vai para onde o prefeito quer e isso causa desencontro, um descontentamento entre nós vereadores. Eu declaro isso por minha pessoa e por outras que conversei aqui. É muito difícil se você não tiver um consenso para que a administração possa caminhar junto. Estive sábado pela manhã na comunidade de Luxemburgo, na subida do morro do finado Celestino, onde a prefeitura tirou um resto de paviess do calçamento aqui do cemitério e doou para os meninos lá para que

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pudessem ali fazer o serviço, a comunidade mesmo fazer o serviço e estive presente lá e tivemos ajudando, a prefeitura além do paviess acabou mandando a caçamba levar areia, onde os meninos pagaram a areia mais a prefeitura foi lá levar, mandou uma máquina para estar ajudando o serviço acontecer e nós estávamos presentes. O que eu quero dizer com isso é que quando tem união as coisas acontecem e é isso que a gente espera que o prefeito, que o município entenda que quando há união a coisa acontece e todo mundo sai ganhando. Então deixo o meu abraço a todos vocês, peço aos vereadores que não vamos desanimar, vamos continuar nessa batalha mandando indicações e esperando o atendimento do prefeito. O outro ponto positivo que nós temos agora, positivo no meu entender a credito que também para os demais vereadores, que é a volta o vice-prefeito a frente das maquinas. Todo mundo sabe do conhecimento do Tuca nas estradas, o jogo de cintura que tem para estar fazendo os atendimentos com a qualidade e agilidade melhor, sabe onde realmente precisa ser dado prioridade e ele voltou, passou por uma cirurgia, também passou por um momento de descontentamento com o atual prefeito, mas voltou e estar na ativa e acredito que com isso agora nós vamos ter menos dificuldades com as entradas do nosso município. Então torcemos que o vice-prefeito faça um bom trabalho e que a comunidade possa com certeza possa ganhar com isso. Agradeceu e encerrou. Em seguida fez o uso da palavra o segundo orador inscrito, vereador Marcos Adriano Rauta que disse o que segue: Quero inicialmente desejar uma boa tarde aos senhores vereadores e vereadoras, cidadãos Leopoldinenses, servidores dessa Casa, servidores da prefeitura, sintam-se em casa, sejam bem-vindos. Eu que peço desculpa presidente pela minha ansiedade em querer vir e falar rapidamente, na verdade eu sou bem rápido, bem objetivo também, não costumo fazer tato rodeio na minha fala. Hoje eu não quero também chover no molhado, já foi falado aqui da situação do nosso amigo Adriano, motorista do transporte escolar, mas eu quero fazer mais uma observação sobre esse caso, mas antes de fazer essa observação, eu quero ler uma portaria de 2015. Portaria Nº 373-R de 26 de junho de 2015 que dispõe sobre serviços de corte de arvores no âmbito do corpo de bombeiros do estado do Espírito Santo. Todos sabem que nós temos aqui em santa Leopoldina um posto avançado do corpo de bombeiros militar do espirito santo que é ligado, vinculado ao 6º batalhão que esse eu não me engano é localizado em frente a Ceasa. Qual é a minha observação que quero fazer em relação a isso? Nós temos, o município de Santa Leopoldina tem um convenio com o corpo de bombeiros e nesse

convenio nós temos despesas para manutenção desse posto avançado aqui, eu não quero citar aqui o valor, mas são despesas com alimentação, despesas com aluguel do espaço, despesa com combustível. Isso nos traz um suto considerável para a prefeitura municipal. Estou citando essa portaria porque ela fala de disciplina, ação do corpo de bombeiro, ela foi feita, editada pelo comando do corpo de bombeiros sem qualquer pesquisa, sem qualquer informação do serviço na ponta, do serviço do corpo de bombeiro nos municípios do Espirito Santo. Então a gente sabe que na maioria das vezes decisões tomadas por gabinetes e principalmente por gabinetes estão na grande Vitoria ou na capital do espirito santo elas chegam de forma equivocada e sem aplicação dos municípios. Então tem um artigo dela, o artigo que segundo, eu não vou me alongar diante disso, o artigo segundo dessa portaria fala que a situação do corte de arvore emergencial é caracterizada por arvores caídas sobre pessoas, sobre animais, sobre residências bem como por aquelas que ao caírem clima, devido chuvas e problemas de clima, causem obstruções em vias públicas. Observem os detalhes dessa portaria. Isso quer dizer, vou trocar miúdos aqui para os vereadores e para quem está me ouvindo. Essa portaria diz o seguinte, o corpo de bombeiros pode efetuar corte de arvores emergencial se a arvore cair em cima da sua cabeça vereador Romi, se a casa cair em cima da sua casa Carlinhos França, se a casa cair em cima do seu carro presidente e por aí vai. Quer dizer, se a Defesa Civil dizer, emitir um laudo que essa arvore pode causar risco ou ela está em risco de desabamento, de ela estiver caindo, se estiver dependurada em cima da sua casa, eles só podem ir lá te atender depois que cair, depois que acontecer o acidente. Quer dizer, não existe trabalho emergencial pelo corpo de bombeiros por causa dessa portaria. Eu mesmo procurei o corpo de bombeiros para efetuar um serviço de uma arvore que estava em queda e que pode realmente cair em cima de pessoas, aí o cara respondeu que só pode ir lá cortar a arvore depois que ela cair em cima da pessoa, antes de cair eu não posso fazer nada, então olha o absurdo da portaria desse tamanho. E aí eu pergunto para vocês, eu particularmente acho importante a gente ter o corpo de bombeiros em Santa Leopoldina, não estou questionando isso, mas o que estou questionando aqui é o seguinte, trouxemos o corpo de bombeiros para Santa Leopoldina, investimos mensalmente naquele posto avançado e não temos se quer nenhum tipo de serviço emergencial que eles podem te atender, só podem atender depois que o acidente já estiver acontecido. Então eu quero, eu estou trazendo esse assunto para essa Casa para a gente discutir com o comando do corpo de

bombeiros uma abertura para essa situação, isso não pode continuar desse jeito. Se for para ter uma situação dessa a gente não precisa do corpo de bombeiros aqui, se for para atender em casa de acidente. A gente está investindo o que poderia investir aí como bem disse o vereador que me antecedeu, no SAMU que é mais importante que o corpo de bombeiros. E aí eu volto nessa questão, vereador Sergio Lago quando citou aqui o caso do Adriano porque olha só que coisa, o Adriano foi transferido para Vitoria para atendimento só que, se aqui alguém conhece o Adriano sabe que ele tem pouco mais de dois metros de altura, ele é bem alto porte grande e ele não coube na ambulância do hospital, os pés dele ficaram para fora e a ambulância não pode circular com a porta aberta, daí foi solicitado o carro do corpo de bombeiros para transportar o Adriano para Vitoria e o corpo de bombeiro se negou a fazer esse atendimento. Diante disso foi solicitado a ambulância do município de Santa Maria, município vizinho que prontamente veio aqui para fazer o atendimento, ai quando a ambulância estava a caminho alguém ficou sabendo ou veio alguma ordem de fora e parece que rapidamente podia, quer dizer, antes não podia, depois que conseguiram a ambulância de Santa Maria o carro do corpo de bombeiros se prestou a fazer o atendimento, agora se foi o carro de Santa Maria ou o corpo de bombeiro que fez o atendimento eu também não sei, daí pra frente não quero questionar a história, mas o que quero questionar é a prévia da história, é o serviço pelo corpo de bombeiros para atender o Adriano. É esse questionamento que quero trazer a essa Casa para debatermos com o comando corpo de bombeiros. Para que nós vamos manter um corpo de bombeiros em Santa Leopoldina se nós não podemos contar com eles em eminentes riscos para a população, é esse questionamento que quero trazer a essa Casa. Eu só quero na verdade fazer uma pequena observação, eu tive visitando o seu reduto vereador, presidente dessa Casa Robson. Passei no Rio da Prata, passei em Santo Antônio, passei no Chaves e fui até Santa Teresa no meu carro particular e diante daquela reunião que nós tivemos no Chaves eu estou apreensivo de se fato o governo do estado vai manter a promessa de iniciar os trabalhos de melhoria nesse trecho essa semana como ficou pactuado. Eu estou chegando a duvidar que isso aconteça essa semana ainda, hoje já é quarta feira e não há sinais de um que isso vai acontecer essa semana e aí eu só quero fazer uma pequena observação porque é claro que o trecho daqui a Santa Teresa, da divisa daqui a Santa Teresa nós temos um trecho de estrada praticamente plano, fácil de manutenção e da divisa para cá é um trecho de topografia bastante acentuada

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

e a gente sabe que o serviço de manutenção é mais complicado, mais complexo e aí os dois prefeitos se comprometeram a fazer o serviço de recuperação e manutenção daquela estrada nesse período. Eu não sei também se o prefeito Gilson vai cumprir com o que ficou compactuado naquela reunião porquê da divisa para lá este perfeito, não tem problema, o problema só esta da divisa para cá. Então o que o prefeito vai fazer, vai botar máquina de Santa Teresa, equipamento, eu sei que não foi bem isso que foi compactuado lá, o governo ficou de mandar alguns equipamentos, mas eu sei que as prefeituras ficaram com algumas responsabilidades também e aí eu pergunto o que o prefeito de Santa Teresa vai fazer? Ele não precisa fazer nada mais, quem precisa trabalhar é o prefeito de Santa Leopoldina, que se tivesse trabalhado no período desse ano até agora essa estrada não estaria na situação que está. Eu também não sei se a legalidade para o prefeito de Santa Teresa entrar com maquinas dentro de Santa Leopoldina. Eu digo isso porque aqui em Santa Lúcia nós tivemos um caso que o prefeito de Fundão foi atender uma família que é uma grande produtora de café. Tive uma reunião no gabinete sobre essas questões da divisa, inclusive o problema da divisa de Aparecidinha, mas tem uma família, família Broeto que está em Santa Leopoldina, a propriedade é toda em Santa Leopoldina, todo equipamento de beneficiamento de café é aqui em Santa Leopoldina, porém nunca foram atendidos pela prefeitura de Santa Leopoldina, por prefeito nenhum, não estou falando aqui só do Vavá não. Por prefeito nenhum a família foi atendida no município de Santa Leopoldina, nunca teve uma máquina do município de Santa Leopoldina atendendo a estrada que da acesso a fazenda dessa família. O que acontece? Toda produção de café deles é emitida para Fundão, alguma coisinha sobra para cá. E aí eu quero fazer uma observação para mostrar o que o Gilson vai fazer para cá, o prefeito de Fundão no mandato passado atendeu uma parte daquela comunidade fazendo um bueiro na estrada para atender exatamente aquela região, não só a família, mas para atender a região e aí o prefeito sofreu uma ação do Ministério Público e ele teve que ir lá tirar as manilhas que ele colocou dentro da estrada de Santa Leopoldina. Nós não sabemos disso, eu fui saber disso a pouco tempo. Então o ex-prefeito de Fundão sofreu uma ação do Ministério Público de Fundão, o promotor de Fundão e teve que retirar as manilhas que ele colocou lá sabendo que toda aquela região, inclusive, vota em Fundão. São residentes de Santa Leopoldina, propriedades em Santa Leopoldina, todo sistema de autorização é feito pelo IDAF de Santa Leopoldina, mas nunca, nenhum prefeito foi atender aquela região, aí a gente chega no caso da

situação de Aparecidinha, porque quando aperta lá e a comunidade quer ir mesmo para um município onde eles são atendidos e com razão, ocasiona esses casos mesmo. Não tem como escapar disso infelizmente. Então eu lamento muito a gente trazer e ter que contar uns casos desses aqui nessa Casa porque sabemos disso já a tempos, a secretaria de agricultura sabe disso a tempos e continuamos de braços cruzamos mesmo sabendo disso tudo. Mas é isso que queremos, parece que é isso que queremos. Eu quero terminar minha fala agradecendo a atenção de todos vocês. Quero terminar minha fala aqui vereador Robson e vereadores dizendo que a gente ainda vive em um pais democrático, numa convivência principalmente aqui nessa Casa, democrática. As vezes opiniões são contrarias, eu vou divergir com alguns vereadores e isso é natural, isso não quer dizer que somos inimigos. Isso não existe nessa Casa graças a Deus, sempre mantemos um diálogo e é isso. Agradeceu e encerrou. Em seguida fez o uso da palavra o terceiro vereador inscrito, Nelson Lichtenheld que disse o que segue: Quero aqui cumprimentar meus amigos vereadores e vereadoras, funcionários dessa Casa, Leopoldinenses aqui presentes nessa sessão. Bom, eu vim aqui até trazer uma preocupação no que tange em relação ao hospital. Foi feito uma reunião aqui essa semana na Câmara e a gente sabe que a situação não é e sempre foi complicada, não é fácil e a gente vê que não existe prioridade por parte dos governos em relação a saúde. Eu só quero saber, lançar a pergunta quando no dia que fechar as portas, assim como eu já falei um dia com o prefeito Vavá, se ele tem estrutura de veículos, se a prefeitura está estruturada, se a secretaria de saúde está estruturada para poder atender a população no que tange a questão de levar as pessoas a vitória em busca de médico. Ele naquele momento não me respondeu, assim como sempre, desviou a conversa, mas no fundo não existe preocupação em se priorizar porque não deveríamos estar aqui fazendo uma reunião como fizemos na terça feira para chorar picuinhas de problemas com o hospital, acho que deveria tanto o governo do estado com principalmente o municipal deveria estar priorizando mais, economizando em algumas áreas e priorizando a saúde, quem sabe no futuro a gente consiga ter essa prioridade. O que nos deixou feliz, assim como disse o vereador Sergio Lago, que foi a questão do SAMU, só que eu quero trazer uma preocupação com relação a prazo. Foi nos dito na reunião que dentro de noventa dias teria que estar com espaço, com local para poder ser instalado o SAMU aqui na cidade e aí me parece que quando se fala em aluguel nesse município não se acha. Isso já se fez na gestão passada, o SAMU não veio para cá pois não se

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

achou um espaço adequado para alugar e o hospital destinou um espaço para ser construído lá as instalações do SAMU, só que existe alguns pormenores que como tudo na parte pública é burocrática e a burocracia atrasa o processo e ainda mais quando as coisas amarram muito aí acabam que não andam mesmo. Então eu trago essa preocupação aqui para os vereadores, não estavam todos presentes. Eu acho eu a Casa talvez deveria estar levantando essa preocupação e quem sabe fazer um trabalho, uma parceria e uma ajuda para que isso acontecesse, porque segundo o engenheiro que veio aqui prestar esclarecimentos a respeito se essa sobra for licitada pela prefeitura ela sai por R$70.000,00 (setenta mil reais) como se fosse construir uma casa. Se ela for feita particular pelo hospital por exemplo, ela sai por R$30.000,00 (trinta mil reais). Então eu acho que tem formas de se fazer, buscar caminhos para que isso aconteça de uma forma mais barata. Haja vista que tem a tal da especularidade do terreno por causa da situação do hospital que poderia ser contornada de forma rápida e houvesse quem sabe uma parceria por parte dessa Casa com a prefeitura para poder então agilizar o recurso da construção daquele espaço para que novamente não percamos o SAMU aqui no município e passemos novamente por situações igual foi relatado do Adriano. Então eu acho que deveríamos olhar com bons olhos, dar uma atenção a isso porque me preocupa se ficar nas mãos da municipalidade. Acredito que dentro de noventa dias isso não vaia acontecer e nós vamos perder novamente o SAMU aqui no município. Eu vim aqui na Tribuna falar sobre isso, o vereador Sergio Lago já falou sobre o hospital mais essa preocupação a gente tem que levantar aqui na Casa aos colegas vereadores para que possamos agilizar esse processo. Com relação a volta do Vice-prefeito, estive esse final de semana no sábado rodando pela região do Mangaraí, Rio do Meio, subi para Boqueirão do Santilho, passei e visitei algumas pessoas em Pau Amarelo, desci por Meia Légua, fiz uma visita ao nosso amigo Carlinhos, fui lá comer a carne seca com linguiça que Marquinhos tanto gosta e passei por Holanda, Holandinha e me deparei, tive a grata satisfação de encontrar a equipe da maquinas fazendo trabalho de patrolamento da estrada onde o vice-prefeito estava no comando desse grupo onde estavam fazendo um trabalho e a gente percebeu que depois da cirurgia e depois da tempestade que ouve ai de entendimentos a gente percebe que aos poucos o nosso amigo Tuca volta ao comando novamente das estradas, dos trabalhos nas estradas para fazer então essa agilidade e minimizar os problemas que temos hoje, que é a questão de estradas. Não só a estrada de Santa Leopoldina a Santa Teresa, mas todas as

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estradas do interior nós estamos com muitos problemas, tanto que dias atrás provoquei uma reunião com os senhores e com as senhoras para poder a gente tentar agilizar alguma conversa nesse sentido e graças a Deus a coisa fluiu até de uma forma bacana. Vamos esperar, vamos ter expectativas boas com relação a questão de serviços de interior. Eu recebi um telefonema agora a tarde em relação a estrada de Santa Teresa e me preocupa o que pode acontecer daqui para frente porque o pessoal da comunidade do Chaves, daquela região toda ali Santo Antônio, Rio da Prata, aquela região toda ali não está satisfeita e também não vai ficar aguentando essa situação de empurrar com a barriga igual o Governo do Estado está fazendo e me parece que nosso amigo Ênio junto da equipe dele não está tendo interesse de caminhar nada aqui no município. O cara é candidato a Deputado Federal e entra em uma reunião igual entrou aquele dia quase sem proposta nenhuma, se não fosse algumas pessoas que chegam em volta dele para forçar ele a dizer alguma coisa ele tinha dito que não iria fazer, essa é a verdade, mas nos preocupa porque a população está atenda e se não acontecer essas obras em prazo curto que foi estipulado, eles irão novamente fazer as manifestações previstas, inclusive uma que estava prevista para o dia 06, mas foi adiada. Então eu acho que senhor Ênio e a equipe dele mais o Estado deveriam estar um pouco mais atendo a essa região apesar dela não representar muito voto, uma região pequena em relação a voto, mas uma região rica em turismo, em produção, nós temos uma empresa que tem muitos funcionários, geram impostos para o município, inclusive acredito que o próprio prefeito Vavá deveria dar uma atenção melhor aquele trecho, assim como os prefeitos anteriores vaziam lá um meio termo mas que estava melhor do que está hoje. Hoje infelizmente aquele trecho está totalmente abandonado. Então acho que não dá para sentar na cadeira de prefeito e dizer eu não vou fazer. Ele tem que primeiro olhar quem vive ali naquela região, quem é que gera imposto naquela região, quem que gera emprego naquela região. Então se isso não é valorizado, o discurso que é feito de empreendedorismo pelo prefeito e pelo seu assessor direto não está certo, tem que parar com esse discurso de fazer empreendedorismo no município e dizer que quer ser premiado como prefeito de empreendedor aqui em Santa Leopoldina. Empreendedorismo é ajudar aos empreendedores a melhorar a situação deles a cada dia, isso eu entendo como empreendedorismo e isso não tem acontecido nesse mandado inicial de um ano e dois meses que nós passamos. Então eu acho que é preocupante, a gente vê as coisas acontecerem, as questões das divisas nunca foram

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

atendidas e nem vão ser atendidas. Eu acho por mim que essas divisas deveriam cortar pelas cabeceiras das montanhas e acabar acabou, quem vai para o lado de lá é do lado de lá, quem é do lado de cá, é do lado de cá e acabou. Não adianta sentar em uma reunião igual sentamos no gabinete do prefeito aquele dia e dizer que nós vamos perder muito. Nós vamos perder muito o que se nós nunca tivemos lá para cobrar nada. Então não adianta falar desse jeito. O povo está se juntando, está se organizando, está ficando mais atento as coisas, existe rede social hoje que ajudam muito nessa conversa, nessa junção de tudo e muitas vezes os governantes não estão atentos com isso. Essa é minha mensagem, quero reforçar do convite que foi lido de um evento que vai acontecer aqui na sexta feira que é uma caminhada. Quinta feira é comemorado o dia das mulheres e quero desde já parabenizar todas as mulheres presentes aqui e dizer que o dia internacional da mulher não é o que o comercio e a televisão prega nessas promoções, isso é comércio. A verdadeira história do dia internacional da mulher ela é um dia de luta onde ouve um massacre e mulheres foram queimadas tendo de uma fábrica nos Estados Unidos. Essa é a realidade. Então isso tem que ser mostrado, a realidade. Nós vivemos hoje em um estado onde mais se mata mulher e aí esse evento, essa caminhada vai ser um pouco para resgatar isso. Está sendo em parceria com o Sindicato, vamos estar trazendo algumas mulheres do interior, vamos estar trazendo uma diretora da secretaria de mulher da federação nossa para poder estar falando no decorrer do evento, um pouco sobre o dia oito de março, o porquê dessa luta, a questão um pouco também voltada a questão da previdência um pouco prejudica as mulheres, então a agente está trabalhando essa parecia e vamos estar trazendo algumas pessoas para estar participando, inclusive com trajes de roça, chapéu de palha para poder estar fazendo um diferencial e eu acho bacana se a gente pudesse estar participando disso também, e após a caminhada o Sindicato vai estar fazendo uma palestra a respeito dos direitos de conquistas e falar um pouco sobre o dia internacional da mulher. Agradeço a atenção de todos. Agradeceu e encerrou. Não havendo mais vereadores inscritos o Presidente passou para a ordem do dia e solicitou que fosse feita a leitura da matéria em tramitação. Projeto de Lei Nº 005/2018, Altera disposições da Lei Nº 1513, de 04 de fevereiro de 2015 e dá outras providências. Aprovado pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Rejeitado pelo vereador Marcos Adriano Rauta. Projeto de

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Lei Nº 006/2018, Altera disposições da Lei 1512, de 04 de fevereiro de 2015 e dá outras providências. Aprovado pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Rejeitado pelo vereador Marcos Adriano Rauta. Requerimento Nº008/2018, de autoria do vereador Robson José Siller. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Requerimento Nº 009/2018, de autoria do vereador Sergio Angeli Lago. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Indicação Nº 008/2018, de autoria do vereador Marcos Adriano Rauta. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Indicação Nº 009/2018, de autoria do vereador Valdemiro Barth. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Não havendo mais matérias a tratar o presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão e para constar, eu, Romi Carlos Facco Muller, secretário, lavrei a presente Ata que segue assinada.

Presidente _____

Robson José Siller

Secretário _____

Romi Carlos Facco Muller